

Diabetes Mellitus Gestacional: a importância da assistência da enfermagem para prevenção e controle, na atenção primária de saúde

Gestational Diabetes Mellitus: the importance of nursing assistance for prevention and control in primary health care

Diabetes Mellitus Gestacional: la importancia de la asistencia de enfermería para la prevención y el control en atención primaria

Naiane Oliveira Santos¹, Vangela Silva do Nascimento¹, Jabneela Vieira Pereira Vetorazo¹

RESUMO

Objetivo: Verificar através de artigos científicos, a importância da Assistência de enfermagem para prevenção e controle do Diabetes Mellitus Gestacional na Atenção Primária de Saúde. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de escopo exploratório de abordagem qualitativa, as bases científicas que foram utilizadas são a Acervo+ Index Base e no Mecanismo de busca do Google Acadêmico. **Resultados:** Ao analisar os artigos selecionados, constatou-se que a importância da assistência da enfermagem para prevenção e controle, na atenção primária de saúde são inúmeras, enfatizando a consulta de enfermagem na assistência ao pré-natal de risco habitual e as suas atribuições voltadas para a prática educativa pautada no autocuidado, em que a gestante é aconselhada quanto aos riscos de complicações e agravos associados à doença. **Considerações Finais:** Assim, o enfermeiro necessita ter como foco as orientações atribuídas à gestante por meio de grupos, auxiliar nos cuidados ao longo das consultas de enfermagem e do pré-natal, logo, é preciso implementar medidas que cooperem para a proteção, promoção, recuperação e restabelecimento da saúde, gerando métodos para atenuar as complicações e recomendar formas de prevenir esse distúrbio metabólico e conduzir a gestante para o acompanhamento do pré-natal no nível apropriado, de acordo com a sua classificação de risco.

Palavras-chave: Diabetes mellitus gestacional, Assistência da enfermagem, Atenção primária de saúde.

ABSTRACT

Objective: To verify through scientific articles, the importance of nursing care for the prevention and control of Gestational Diabetes Mellitus in Primary Health Care. **Methods:** This is an integrative review of the literature with an exploratory scope of a qualitative approach, the scientific bases that were used are the Acervo+ Index Base and the Google Scholar search engine. **Results:** When analyzing the selected articles, it was found that the importance of nursing care for prevention and control in primary health care are numerous, emphasizing the nursing consultation in the usual risk prenatal care and its attributions aimed at for the educational practice based on self-care, in which the pregnant woman is advised about the risks of complications and aggravations associated with the disease. **Final Considerations:** So that nurses need to focus on the guidelines assigned to pregnant women through groups, assist in care throughout nursing consultations and prenatal care, so it is necessary to implement measures that cooperate for the protection, promotion, recovery and restoration of health, generating methods to mitigate complications and recommend ways to prevent this metabolic disorder and lead the pregnant woman to prenatal care at the appropriate level, according to her risk classification.

Keywords: Gestational diabetes mellitus, Nursing care, Primary health care.

¹ Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA. Porto Velho – Rondônia.

RESUMEN

Objetivo: Verificar a través de artículos científicos, la importancia de los cuidados de enfermería para la prevención y control de la Diabetes Mellitus Gestacional en la Atención Primaria de Salud. **Métodos:** Esta es una revisión integradora de la literatura con un alcance exploratorio de enfoque cualitativo, las bases científicas que se utilizaron son el Acervo+ Index Base y el buscador Google Scholar. **Resultados:** Al analizar los artículos seleccionados, se constató que la importancia de los cuidados de enfermería para la prevención y el control en la atención primaria de salud son numerosos, destacándose la consulta de enfermería en el prenatal de riesgo habitual y sus atribuciones dirigidas para la práctica educativa basada en el autoconocimiento. Atención, en la que se asesora a la gestante sobre los riesgos de complicaciones y agravamientos asociados a la enfermedad. **Consideraciones Finales:** Así que los enfermeros necesitan enfocarse en las orientaciones asignadas a las gestantes a través de grupos, asistir en el cuidado a través de las consultas de enfermería y el control prenatal, por lo que es necesario implementar medidas que coadyuven a la protección, promoción, recuperación y restauración de salud, generando métodos para mitigar las complicaciones y recomendar vías para prevenir este trastorno metabólico y llevar a la gestante al control prenatal en el nivel adecuado, según su clasificación de riesgo.

Palabras-llave: Diabetes mellitus gestacional, Cuidados de enfermería, Atención primaria de salud.

INTRODUÇÃO

O Diabetes mellitus gestacional (DMG) é uma das apreensões da saúde pública, dado que amplia o risco de macrossomia (podendo ocasionar problemas tanto para a mãe como para o bebê), e das crianças, quando os adultos vierem a desenvolver obesidade e a síndrome metabólica (SOUZA CM, 2020). Essa patologia pode desenvolver-se no início ou no transcorrer do período gestacional e pode ou não continuar depois do parto, ocorre em mulheres em que possuam uma insuficiência na função pancreática, assim ultrapassando a resistência à insulina relativa ao estado gestacional.

O DMG possui a sua própria fisiopatologia, ela é explicada pelo aumento de hormônios contrarreguladores da insulina, pelo cansaço e estresse fisiológico devido a gravidez e a condições predeterminantes podendo ser genéticos ou ambientais, levando a algumas complicações, tais como, o risco de pré-eclâmpsia, macrossomia, parto cesáreo e suas morbidades correlacionadas (OLIVEIRA VS, 2019).

Diante desse contexto, o DMG é a intolerância aos carboidratos, consistindo assim, em qualquer nível de intolerância à glicose, resultando-se em hiperglicemia de graveza variável. Este tipo de problema metabólico é mais comum na gestação e tem preponderância entre 3% e 25% das gestações, pendendo do grupo étnico, da população e da avaliação diagnóstica utilizada (ROSSETT TC, et al., 2020).

Em face aos riscos para mãe e para o recém-nascido (RN) de adquirir a DMG, uma vez que, pode gerar o desenvolvimento de complicações, para conduzir o estudo levantou-se consecutivo a pergunta norteadora: a importância da assistência de enfermagem para prevenção da DMG durante o pré-natal, na Atenção Primária a Saúde (APS)?

O enfoque deste estudo é a DMG e a importância da assistência da enfermagem para prevenção e controle, na atenção primária de saúde, leva-se em consideração que poderá ajudar, ainda que seja indiretamente, com o tratamento eficiente e a contribuição com as produções de conhecimentos científicos, que originam subsídios que alteram as práticas do enfermeiro na área da APS que espelhem na promoção da saúde. Para tal objetivo, será fundamental entender como precisa ser a assistência de enfermagem para a prevenção do DMG o decorrer do pré-natal; constatar se as gestantes recebem o auxílio e a assistência propícia para precaver e controlar o DMG durante o pré-natal; clarificar quais são as tecnologias de cuidado usadas na APS no decorrer do pré-natal para o cuidado em DMG (BOMFIM VVBS, et al., 2022).

O interesse acerca da temática surgiu com a análise de dados nacionais quantitativos de casos de mulheres que detêm complicações relacionadas a diabetes gestacional e, no campo de estágio também devido à grande inquietude apresentada perante a constatação de que a diabetes gestacional trata-se de uma

das principais causas de morbimortalidade materna, e está relacionada a Síndromes Hipertensivas na Gestação (SHG) (hipertensão, pré-eclâmpsia e eclâmpsia) (SANTOS PA, et al., 2021).

O estudo tem sua importância social fundamentada no que de fato, viabiliza a compreensão da importância da assistência de enfermagem no tratamento da diabetes gestacional, na descoberta precoce e no acatamento de medidas significativas que podem evitar a utilização da insulina posteriormente e impedir os riscos para a mãe e para o bebê. Portanto, o DMG dispõe de um fator grande de impacto na saúde pública, dado que, seus fins não se limitam somente ao período perinatal, como também intensificam o perigo das crianças desenvolverem obesidade e síndrome metabólica na fase adulta (SOUZA CM, 2020). À face do exposto, optou-se por buscar, por intermédio deste estudo, observar através de artigos científicos, a importância da assistência da enfermagem para prevenção e controle, na Atenção Primária de Saúde (APS) para prevenção da DMG durante o pré-natal, para prevenir e controlar o DMG no Brasil.

Mediante ao exposto, o pressuposto estudo colaborou mesmo que indiretamente com a efetividade do referido tratamento e contribuir com a produção de conhecimento científico e acadêmico, gerando subsídios para mudanças de práticas do enfermeiro no âmbito da APS que reflitam na promoção da saúde. Torna-se relevante ainda, na perspectiva de que esses profissionais estejam sensíveis a essa temática que impulsionem o processo de transformações no cuidado específico as mães em seu período gestacional.

MÉTODOS

A metodologia proposta foi uma revisão integrativa, baseada no método preconizado em seis etapas e construída conforme o método Prisma (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*) (GALVÃO TF e PANSANI TSA, 2015) e o levantamento bibliográfico foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando as bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO), Acervo+ Index Base e no Mecanismo de busca do Google Acadêmico.

Para a elaboração da revisão integrativa é necessário realizar seis etapas peculiares, semelhantes aos estágios de desenvolvimento de pesquisa convencional, sendo elas: 1. Identificar o tema e elaborar a problemática da pesquisa; 2. Estabelecer os critérios para inclusão e exclusão de estudos, ou seja, a busca da literatura; 3; coletar dados; 4. Analisar criticamente os estudos inclusos; 5. Discutir os resultados e; 6. Apresentar síntese da revisão (CRESWELL JW, et al., 2021).

Sendo que para a seleção dos estudos, optou-se pela inclusão de artigos científicos disponíveis na íntegra, em livre acesso, recorte temporal de 2017 a 2022, em idioma português, bem como, aqueles que após leitura do título e resumo, abrangessem aspectos relacionados à temática do estudo.

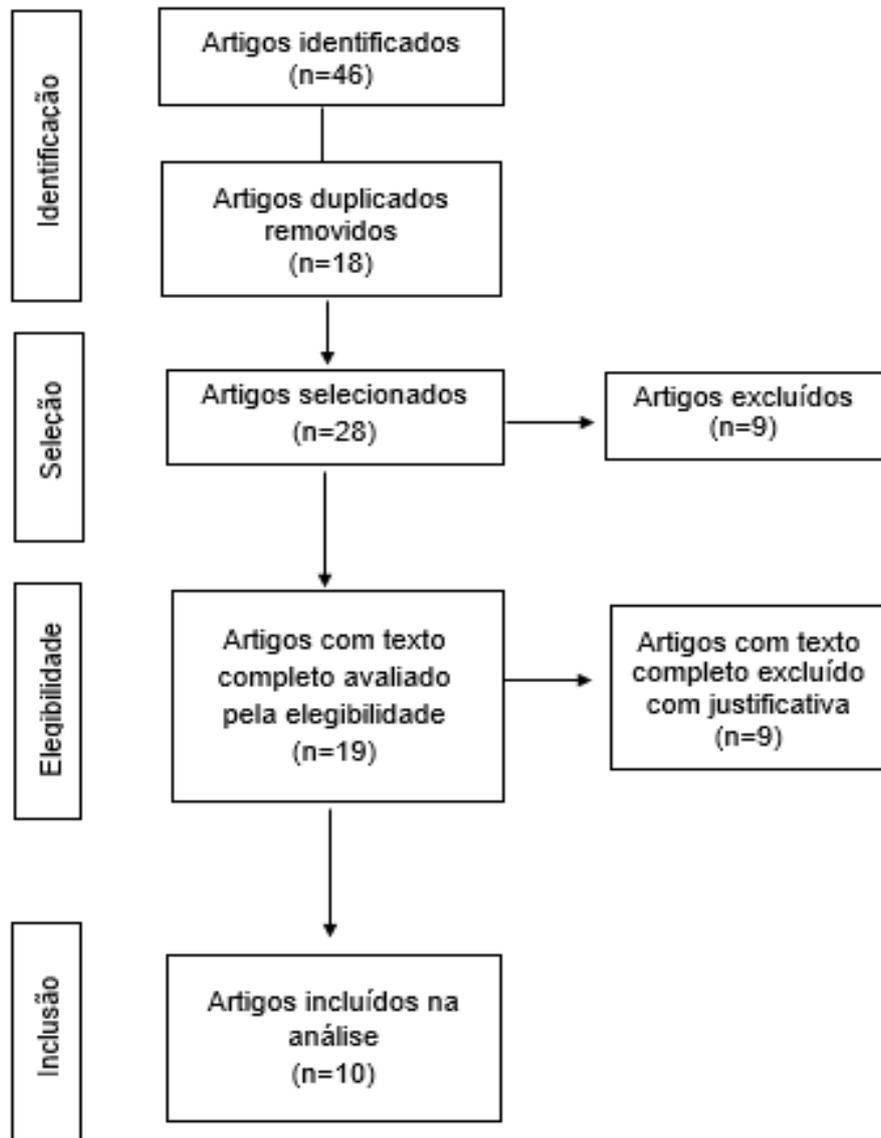
Nos critérios de exclusão foram excluídos do estudo trabalhos realizados fora do período da amostragem do período do recorte temporal, artigos que possuem texto incompleto, revisões duplicadas e que não se encaixem no processo de seleção realizados em território brasileiro. Os estudos elegíveis foram lidos integralmente, a fim de incluir ou não, aqueles que conseguissem responder à questão norteadora da referida pesquisa. Segue abaixo (**Figura 1**) fluxograma dos artigos pesquisados.

Na realização da busca ativa através das bases de dados, foram identificados 46 artigos na etapa da identificação, após a leitura do título e dos resumos, foram removidos 18 artigos que não atendem os critérios de inclusão, assim na etapa da seleção foram selecionados 28 artigos, destes 09 foram excluídos pelo recorte temporal, restando 19 artigos na etapa da elegibilidade que são artigos com texto completo avaliados pela elegibilidade, sendo excluídos 9 artigos mediante não atender os critérios como: idioma em português e que abordaram a temática, por fim na etapa da inclusão foram incluídos na análise 10 (dez) artigos para serem analisados a fim de subsidiar o estudo.

Assim, foi realizada uma análise temática dos artigos obtidos nesses bancos de dados e houve uma criteriosa e detalhada análise das bibliografias, visando obter de forma sistemática e objetiva a descrição das informações e dos dados obtidos para possibilitar a recepção dessas informações. De cada artigo foram

extraídas as seguintes informações: autores, título, objetivo, periódico, metodologia, ano e resultados. Com essas informações foi preenchido um quadro de revisão.

Figura 1 – Fluxograma das etapas para a seleção dos artigos.



Fonte: Santos NO, et al., 2022.

RESULTADOS

Na realização de buscas nas bases de dados pesquisando a descrição “Diabetes Mellitus Gestacional”, “Enfermagem”, “Prevenção”, “Controle” e “Atenção Primária” na Scielo, Lilacs, na Acervo+ Index Base e no Mecanismo de busca do Google Acadêmico, localizou-se 46 (quarenta e seis) artigos elegíveis, no entanto, realizou-se a exclusão de 36 (trinta e seis) artigos, por não atenderem os critérios de inclusão ou por não estarem relacionados a temática da presente pesquisa. Dessa forma, o número final de artigos elegíveis foram 10 (dez).

A interpretação e síntese dos resultados encontrados estão demonstrados no (Quadro 1) contendo: autores, título, objetivo, metodologia, ano e resultados sobre a diabetes mellitus gestacional em relação a importância da assistência da enfermagem para prevenção e controle, na atenção primária de saúde. Segue abaixo os artigos selecionados para a revisão do estudo proposto.

Quadro 1 - Artigos científicos selecionados nas bases de dados.

Autor/Ano	Periódico	Base/Mecanismo	Principais achados
Salvadori V e Silva DE (2022)	Revista Saúde Multidisciplinar	Google Acadêmico	Os resultados evidenciam que os altos índices dessa doença se constituem um fator preocupante, principalmente por deixar as portadoras mais suscetíveis ao surgimento de outras doenças como obesidade, hipertensão e neurológicas. As gestações em mulheres diabéticas têm uma maior frequência de complicações clínicas maternas.
Araújo IM, et al. (2020)	Revista Brasileira Interdisciplinar de saúde	Google Acadêmico	Com base no que foi exposto neste trabalho acadêmico, o DMG é o problema metabólico mais corriqueiro em gestantes. Há uma intolerância dos carboidratos durante a gestação que pode ou não continuar depois do parto.
Castegnaro L e Oliveira TF (2022)	Revista Ibero-Americana de Humanidades	Google Acadêmico	É imprescindível o papel do enfermeiro na coleta de dados, anamnese, avaliação, intervenção e orientação da gestante durante o pré-natal, para que se obtenha um planejamento assistencial adequado e humanizado, sendo eles a monitoração, reeducação, prevenção e encaminhamento a outros profissionais quando necessário, cuidando da individualidade e realidade de cada caso.
Guerra JVV, et al. (2019)	Revista enfermagem UFPE	Google Acadêmico	Tornam-se importantes estudos que evidenciam o perfil de consultas do pré-natal nos serviços de saúde para a melhoria da assistência prestada, a identificação das lacunas de acesso e a elaboração de novas políticas de saúde pública.
Bomfim VVBS, et al. (2022)	Revista Jurídica Uniandrade	Google Acadêmico	O enfermeiro atua no cuidado da gestante com DMG, tanto na atenção básica onde o problema é identificado, quanto dentro das maternidades de alta complexidade prestando cuidados integrais a mãe e ao recém-nascido.
Sonaglio RG (2017)	Research, Society and Development	Google Acadêmico	Os enfermeiros necessitam compreender a importância que constitui a Atenção Primária em Saúde, e que ação diferenciada não é somente a realização de grupos, mas também abordagens individuais, sejam nas consultas, em sala de espera ou em domicílio.
Santos PA, et al. (2020)	Revista Eletrônica Acervo Enfermagem	Acervo+ Index Base	A prevalência de diabetes mellitus gestacional foi de 5,4%. Idade materna e sobrepeso pré-gestacional foram fatores preditivos para diabetes gestacional.
Lima ASP, et al. (2021)	Revista Científica Saúde e Tecnologia	Google Acadêmico	A maioria dos artigos evidenciou que o processo de educação em saúde é uma estratégia do enfermeiro que é fundamental para a prevenção da diabetes mellitus gestacional na atenção primária à saúde.
Lima DA e Lima PF (2021)	Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas	Google Acadêmico	O estudo possibilitou observar que o enfermeiro atua na prevenção e tratamento dessa condição, realizando orientações sobre a fisiopatologia, ensino de técnicas para aplicação de insulina e estabelecimento de estratégias para aumento da adesão ao tratamento por parte da gestante.
Shimoe CB, et al. (2021)	Glob Acad Nurs	Google Acadêmico	O manejo em pacientes com diabetes mellitus gestacional na Atenção Básica torna se relevante para a diminuição das complicações materno-fetais como também na diminuição da incidência da progressão para a diabetes gestacional.

Fonte: Santos NO, et al., 2022.

DISCUSSÃO

Araújo IM, et al. (2020) conceitua em seu estudo que o DMG é a elevação irregular e/ou incontrolada da taxa de glicemia ou "açúcar" no sangue, adquirida proximamente do 3º trimestre de gravidez através da resistência à insulina causada pelos hormônios da gestação.

Segundo Sonaglio RG (2017), o DMG é uma complicação comum na gravidez e é definida como qualquer grau de intolerância à glicose, com o conhecimento durante a gestação. O autor versa que pode acontecer em 1% a 14% de todas as gestações.

No artigo sete, Santos CM, et al. (2020), relata que o DMG, na população atendida pelo SUS no Brasil, expõe um grande predomínio (5,4%) e fatores de risco sérios, assim como a faixa etária da gestante (acima de 35 anos), excesso de peso na gestação (obesidade grau 1 e grau 2) e os números de gestações (três ou mais), deste modo, as causas preditivas para o DMG foram o ganho excessivo de peso e a idade.

De acordo com o Ministério da Saúde (MS), a APS é o início para entrar na rede de precaução e atenção à saúde, envolvendo também ações efetuadas por uma equipe interdisciplinar que inclui a Equipe de Saúde da Família formada pelos subsequentes profissionais de saúde médico, Enfermeiro, Técnico de Enfermagem e Agente Comunitário de Saúde (LIMA DA e LIMA PF, 2021).

Em concordância com Shimoe CB, et al. (2021), eles salientam que o Sistema Único de Saúde (SUS) precisa aprimorar a sua competência de argumentação e capacidade de prevenir e administrar doenças crônicas que atingem mulheres em idade reprodutiva. Tem de ser fortalecido com o aumento da aptidão dos profissionais da saúde para melhorar a qualidade do atendimento. Bomfim VVBS, et al. (2022), destaca que no período pré-gestacional e no 1º trimestre, a averiguação e o foco clínico são imprescindíveis para melhorar os resultados da gravidez.

Guerra JVV, et al. (2019), discorre que é primordial que as gestantes sejam aconselhas e orientadas sobre o número mínimo de consultas pré-natal, que no caso é seis, quanto a indicação de consultas de enfermagem com enfermeiros para um pré-natal apropriado com integralidade, visando a prevenção da DMG e seus principais agravos. Castegnaro L e Oliveira TF (2022), fazem a complementação de que as principais medidas a serem tomadas acerca da prevenção da DMG pelo enfermeiro pode ser com base no reconhecimento do risco individual com a identificação das variáveis. Desse modo, o enfermeiro tem que pensar em promover às gestantes que apresentem risco para a DMG com um programa de educação sobre diabetes, para que possa auxiliar na aderência aos cuidados mais significativos dentro das Unidades de Saúde.

Nesse caso, Guerra JVV, et al. (2019) descreve na sua pesquisa que um dos principais cuidados de enfermagem, são ofertadas as gestantes hipertensas, incluem-se a educação e a assistência especializada. Diante disso, o autor explica que as práticas educativas têm o seu desenvolvimento feito pelos enfermeiros que se baseiam na educação e prevenção, sem introduzir o entendimento dos fatores predispostos dos problemas de saúde, sendo as necessidades do conhecimento das gestantes relacionadas ao agravo.

Santos CM, et al. (2020), discorrem que é responsabilidade da enfermagem incluir a avaliação da vitalidade fetal por intermédio do partograma e de exames complementares, com o objetivo de promover o conforto e o bem-estar minimizando a ansiedade e o medo, além de desenvolver a força vital da mulher e, detectar precocemente as intercorrências, cooperando para um parto humanizado e para a precaução da morbimortalidade materna e perinatal.

Em conformidade com Araújo IM, et al. (2020), eles ressaltam que o enfermeiro da APS atua diretamente nas estratégias de promover à saúde e a prevenção de doenças, sendo capacitado para elaborar os planos assistenciais da enfermagem e consulta pré-natal, de acordo com as necessidades constatadas, seguidas das mediações assistenciais para rastrear as alterações na gestação e no direcionamento para outros serviços de referência, pautando-se na multidisciplinaridade das ações. Lima ASP, et al. (2021), complementam que o enfermeiro deve estar capacitado para notar os critérios usados para o diagnóstico do DMG. O grupo de estudos da Associação Internacional de Diabetes e Gravidez sugerem que seja feita a observação dos dados informacionais antropométricos (cálculo do Índice de Massa Corpórea), metabolismo da

glicose, perfil lipídico, função das células β e índice de resistência à insulina, sendo determinados com fundamento na situação de Hiperglicemia e dos resultados adversos da gravidez, sendo estes as medidas usadas para diagnosticar a DMG mundialmente.

Nessa circunstância, Guerra JVV, et al. (2019) apontam em sua pesquisa que o enfermeiro poderá preceituar medicamentos segundo o protocolo do Ministério da Saúde e fazer o pedido dos exames complementares, bem como propor o encaminhamento da paciente para outros serviços de saúde, se preciso, no contexto da APS.

Através da educação em saúde, no decorrer do pré-natal, os atos de prevenção e estímulo de saúde desempenhada pelo enfermeiro sendo pautadas no aumento da qualidade de vida das gestantes que são portadoras do DMG, posto que, também é sua responsabilidade o preparo da grávida diabética para a promoção do autocuidado (LIMA DA e LIMA PF, 2021).

Em virtude das pesquisas dos autores citados, para a assistência de enfermagem, sabe-se que prevenção e o controle do DMG precisa ser satisfatório, o enfermeiro deverá estar atento para que haja um cuidado humanizado, a começar por uma escuta qualificada eficiente, o que poderá beneficiar o contato direto e contínuo com a gestante, adotando comportamentos de autoconfiança durante toda a gestação, possibilitando uma atitude proativa no seu autocuidado para se obter um bom resultado no tratamento clínico com medicamentos e nutrição para o DMG (LIMA ASP, et al., 2021).

Santos CM, et al. (2020) especificam em seu estudo que é essencial que os enfermeiros estejam aptos e habilitados para o recebimento das gestantes portadoras do DMG, propiciando a integralidade do cuidado, para melhorar as estratégias de saúde, com o controle da doença, corroborando a importância do enfermeiro no sistema do cuidado realizado na consulta de enfermagem no pré-natal de risco habitual.

Na pesquisa de Lima ASP, et al. (2021), o profissional de saúde necessita atuar nos cuidados à DMG de maneira humanizada, realizando consultas que possibilitem à mulher viver a experiência da gestação como um momento característico e especial, salientando que essa etapa é importante para o universo feminino, além de instituir um ambiente seguro o bastante para o nascimento saudável da criança.

De acordo com os autores Castegnaro L e Oliveira TF (2022), a assistência do enfermeiro precisa dar prioridade para à educação em saúde, cuidados com a alimentação, atividade física, controle glicêmico e prescrições sobre o tratamento medicamentoso, em concordância com Lima DA e Lima PF (2021), é primordial que o profissional, especialmente o enfermeiro, dê diretrizes a seus familiares e a gestante sobre a patologia, informando sobre os riscos, conscientizando sobre a importância do comparecimento às consultas, realização de exames para acompanhar o quadro clínico aspirando a redução de complicações na gestação. Em razão do que foi citado, a assistência de enfermagem na prevenção e controle do Diabetes Mellitus Gestacional, na contextualização da Atenção Primária à Saúde iniciando-se na consulta de enfermagem no decorrer da assistência ao pré-natal, para a detecção da doença entre as gestantes (SANTOS PA, et al., 2020).

Em síntese, por meio da prática educativa que é fortalecida pelo conceito de autocuidado, cuja gestante é aconselhada sobre os riscos das complicações e agravos correlacionados à doença, precisando de comprometimento para o sucesso no tratamento. Outras questões importantes a serem trabalhadas são a idade e o excesso de peso, pois são fatores preditivos para o DMG, por causa dos padrões alimentares que estão relacionados diretamente com a saúde (LIMA DA e LIMA PF, 2021).

Cabe ressaltar que, a abordagem da enfermagem em conjunto com o método educativo de padrões alimentares e a medida da glicemia pré e pós-prandial é mais abrangedor. Na APS o enfermeiro realiza a visita domiciliar sendo necessária a procura ativa de novas gestantes, propiciando a sua compreensão e o início precoce do pré-natal, além do monitoramento no local onde a mulher vive, o que poderá beneficiar a criação do vínculo com a família e progresso das atividades puerperais no fim da gestação (SALVADORI V e SILVA DE, 2022).

Os resultados alcançados por intermédio desta revisão determinam que é preciso entender que a prevenção e o controle da DMG são necessários para que aconteça o atendimento humanizado, assim os serviços ofertados poderão ser gradativamente mais benéficos para a gestante (BOMFIM VVBS, et al., 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos do estudo foram atingidos, pois na pesquisa elaborada foi demonstrando que é extremamente importante que, o enfermeiro foque nas orientações promovidas as gestante através de grupos, auxiliando no autocuidado durante a consulta de enfermagem, pré-natal e implementação das medidas que auxiliem na proteção, promoção, cura e melhoria da saúde, originando estratégias para amenizar as complicações e sugerir meios de prevenção acerca deste distúrbio metabólico, encaminhando a gestante para o nível de acompanhamento pré-natal apropriado, em concordância com a sua classificação de risco. As contribuições deste estudo se fundamentam na análise dos embasamentos teóricos sobre a importância da assistência da enfermagem para a prevenção e controle da DMG, com a possibilidade do enfermeiro entender a sua prática, conhecer as suas capacidades e limitações, aliando-se as suas atuações com as teorias, possibilitando que o mesmo reproduza uma assistência humanizada e qualificatório na conduta dos cuidados.

REFERÊNCIAS

1. ARAÚJO IM, et al. Cuidados de Enfermagem à pacientes com Diabetes Mellitus Gestacional. Revista Brasileira Interdisciplinar de saúde, 2020; 2(1): 43-8.
2. BOMFIM VVBS, da et al. O papel do enfermeiro na assistência a gestante com diabetes mellitus gestacional. Revista Jurídica Uniandrade, 2022; 11(5): 5-8.
3. CASTEGNARO L e OLIVEIRA TF. Assistência de Enfermagem as Gestantes com Diabetes Mellitus Gestacional Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, 2022; 8(6): 1-9.
4. CRESWELL JW. Projeto de Pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto. 5 ed. Editora: Artmed, São Paulo, 2021.
5. GALVÃO TF e PANSANI TSA de. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação Prisma. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 2015; 24(2): 1-4.
6. GUERRA JVV, et al. Diabetes Gestacional e Assistência Pré-Natal no Alto Risco. Revista enferm UFPE on line, Recife, 2019; 13(2):449-54.
7. LIMA ASP E RIBEIRO WA. Atribuições do Enfermeiro na Prevenção do Diabetes Gestacional na Atenção Primária à Saúde. Revista Científica Saúde e Tecnologia, 2021; 1(2): 4-12.
8. LIMA DA e LIMA PF de. Cuidados do enfermeiro à gestante com diabetes gestacional. Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT; 2021; 1(2): 1-8.
9. OLIVEIRA VS. Assistência de Enfermagem à Mulheres com Diabetes Mellitus Gestacional no Âmbito da Estratégia Saúde da Família. Revista Contexto e Saúde, 2019; v.2(4): 4:10.
10. ROSSETT TC, et al. Prevalência do diabetes mellitus gestacional em um ambulatório de alto risco do oeste do Paraná. FAG - Journal of Health, 2020; 2(2): 1-9.
11. SANTOS PA, et al. Diabetes gestacional na população atendida pelo sistema público de saúde no Brasil. Prevalência e fatores de risco. Revista Brasileira Ginecol Obstet, 2020; 42(1): 12-18.
12. SANTOS TL, et al. Principais fatores de risco relacionados ao desenvolvimento de diabetes gestacional. Revista Eletrônica Acervo Enfermagem, 2021; 16(2): 5-12.
13. SALVADOR V e SILVA DP. Diabetes Mellitus Gestacional. Revista Saúde Multidisciplinar, 2022; 11(1): 73-78.
14. SHIMOE CB, et al. Assistência de enfermagem a paciente com diabetes mellitus gestacional: uma revisão de literatura. Glob Acad Nurs, 2021; 2(4): 5-13.
15. SONAGLIO RG. Intervenções dos enfermeiros da Atenção Primária em Saúde (APS) às usuárias diagnosticadas com Diabetes Mellitus Gestacional (DMG). Revista Acta Paulista, 2017; 1(3): 11-16.
16. SOUZA CM. Características e desfechos gestacionais relacionados ao Diabetes Mellitus Gestacional segundo diferentes critérios diagnósticos: Um estudo de coorte. Revista Brasileira de Enfermagem, 2020; 2(1): 1-10.